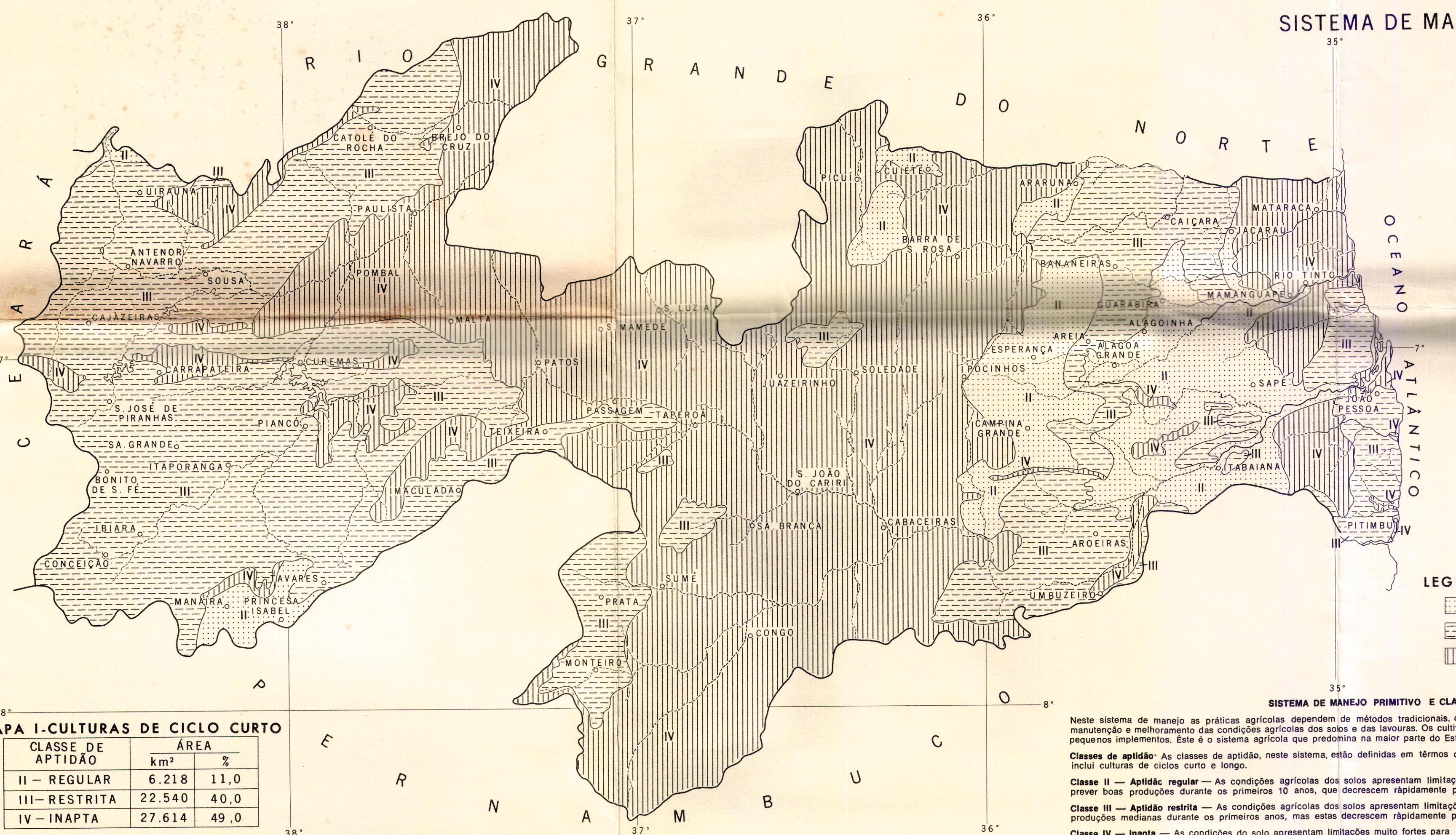


# APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS

# ESTADO DA PARAÍBA

# MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS  
DIVISÃO DE AGROLOGIA



**SISTEMA DE MANEJO PRIMITIVO E CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS**

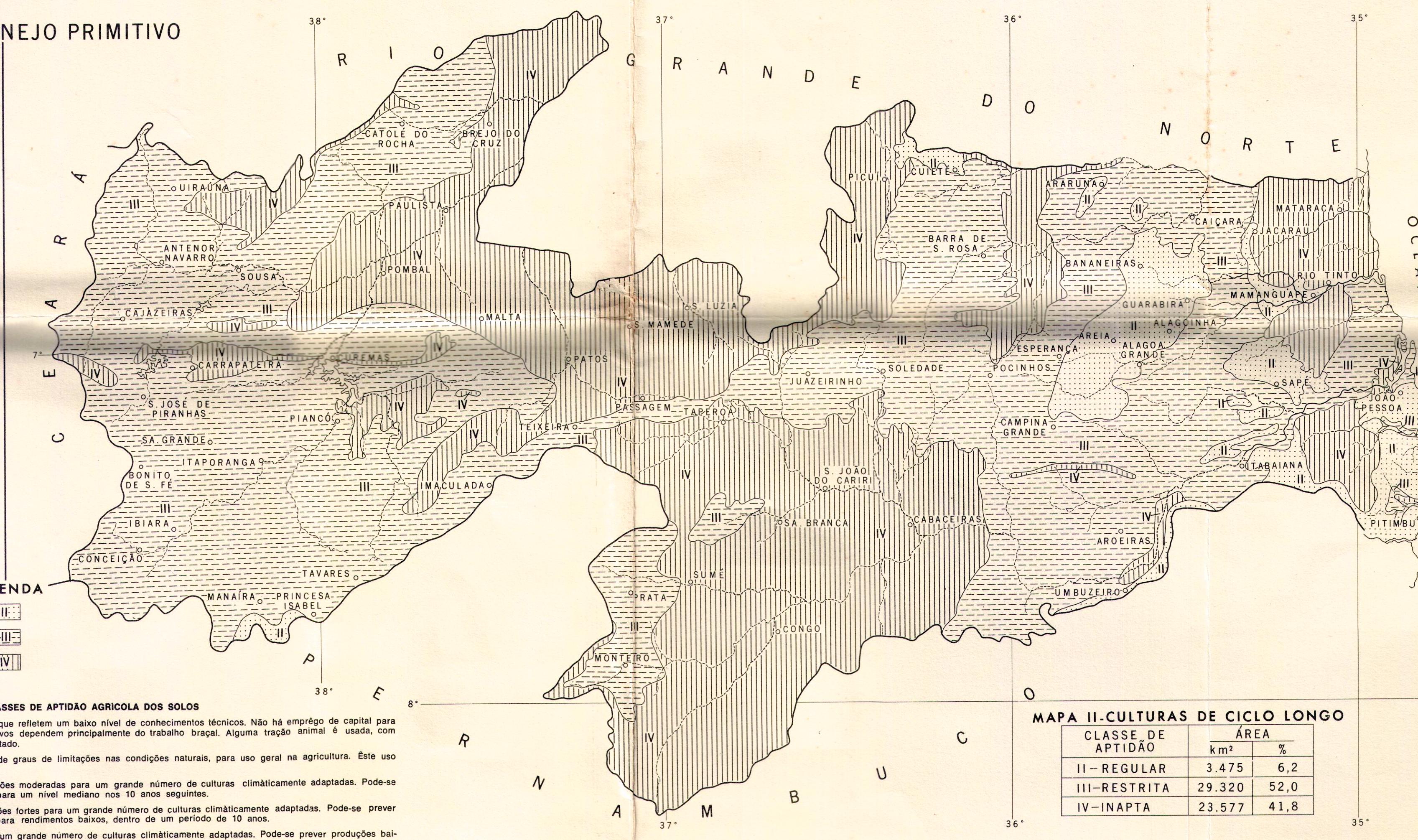
Neste sistema de manejo as práticas agrícolas dependem de métodos tradicionais, que refletem um baixo nível de conhecimentos técnicos. Não há emprêgo de capital para manutenção e melhoramento das condições agrícolas dos solos e das lavouras. Os cultivos dependem principalmente do trabalho braçal. Alguma tração animal é usada, com pequenos implementos. Este é o sistema agrícola que predomina na maior parte do Estado.

**Classes de aptidão:** As classes de aptidão, neste sistema, estão definidas em termos de graus de limitações nas condições naturais, para uso geral na agricultura. Este uso inclui culturas de ciclos curto e longo.

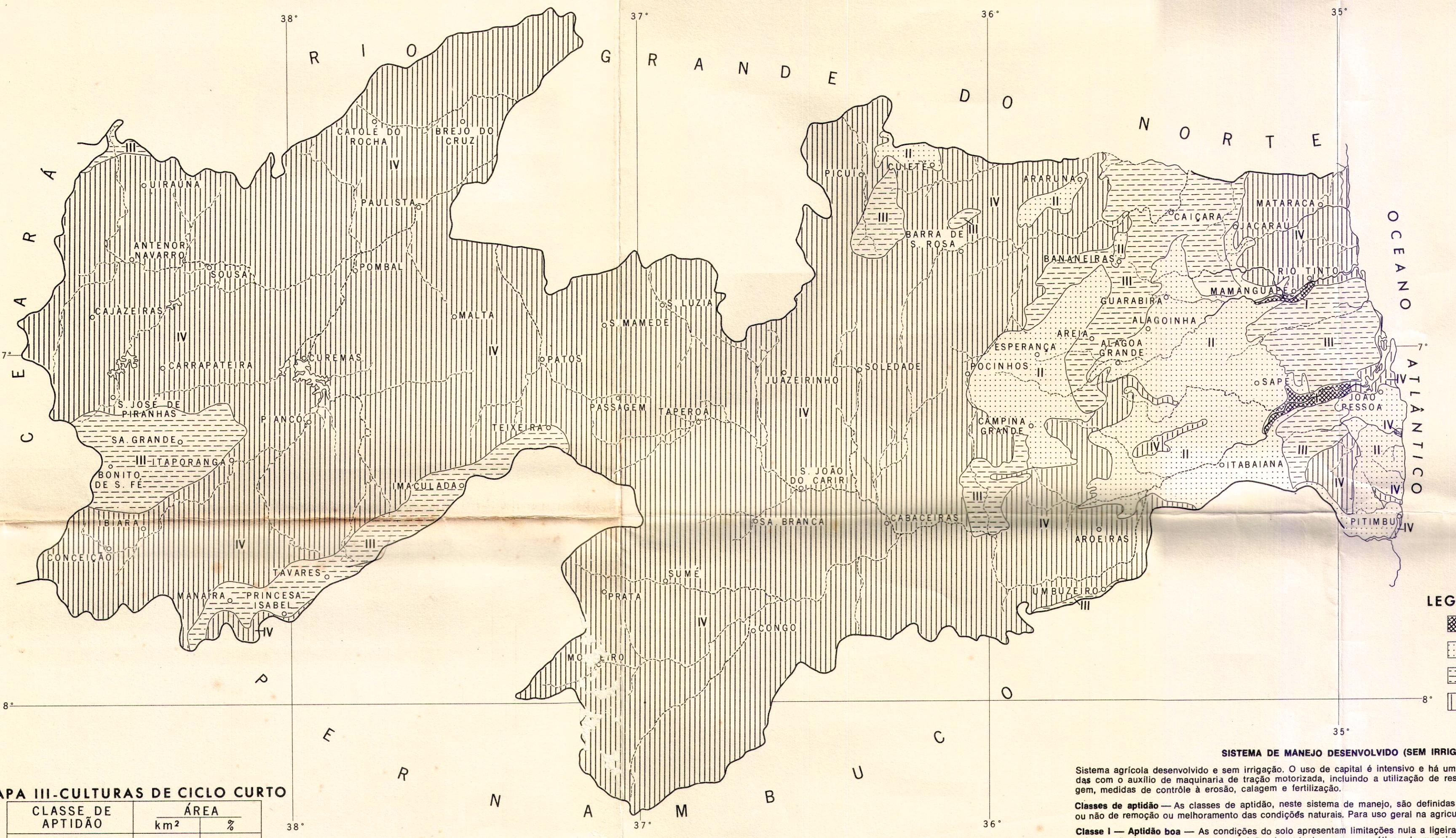
**Classe II — Aptidão regular** — As condições agrícolas dos solos apresentam limitações moderadas para um grande número de culturas climáticamente adaptadas. Pode-se prever boas produções durante os primeiros 10 anos, que decrescem rapidamente para um nível mediano nos 10 anos seguintes.

**Classe III — Aptidão restrita** — As condições agrícolas dos solos apresentam limitações fortes para um grande número de culturas climáticamente adaptadas. Pode-se prever produções medianas durante os primeiros anos, mas estas decrescem rapidamente para rendimentos baixos, dentro de um período de 10 anos.

**Classe IV — Inapta** — As condições do solo apresentam limitações muito fortes para um grande número de culturas climáticamente adaptadas. Pode-se prever produções baixas a muito baixas já no primeiro ano de uso. As culturas não se desenvolvem ou não é viável o seu cultivo. É possível que umas poucas culturas adaptadas possam ser cultivadas.



## SISTEMA DE MANEJO DESENVOLVIDO ( SEM IRRIGAÇÃO )



**SISTEMA DE MANEJO DESENVOLVIDO (SEM IRRIGAÇÃO) E CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS**

Sistema agrícola desenvolvido e sem irrigação. O uso de capital é intensivo e há um alto nível de conhecimentos técnicos especializados. As práticas de manejo são com o auxílio de maquinaria de tração motorizada, incluindo a utilização de resultados de pesquisas agrícolas. Estas práticas incluem trabalhos integrados, medidas de controle à erosão, calagem e fertilização.

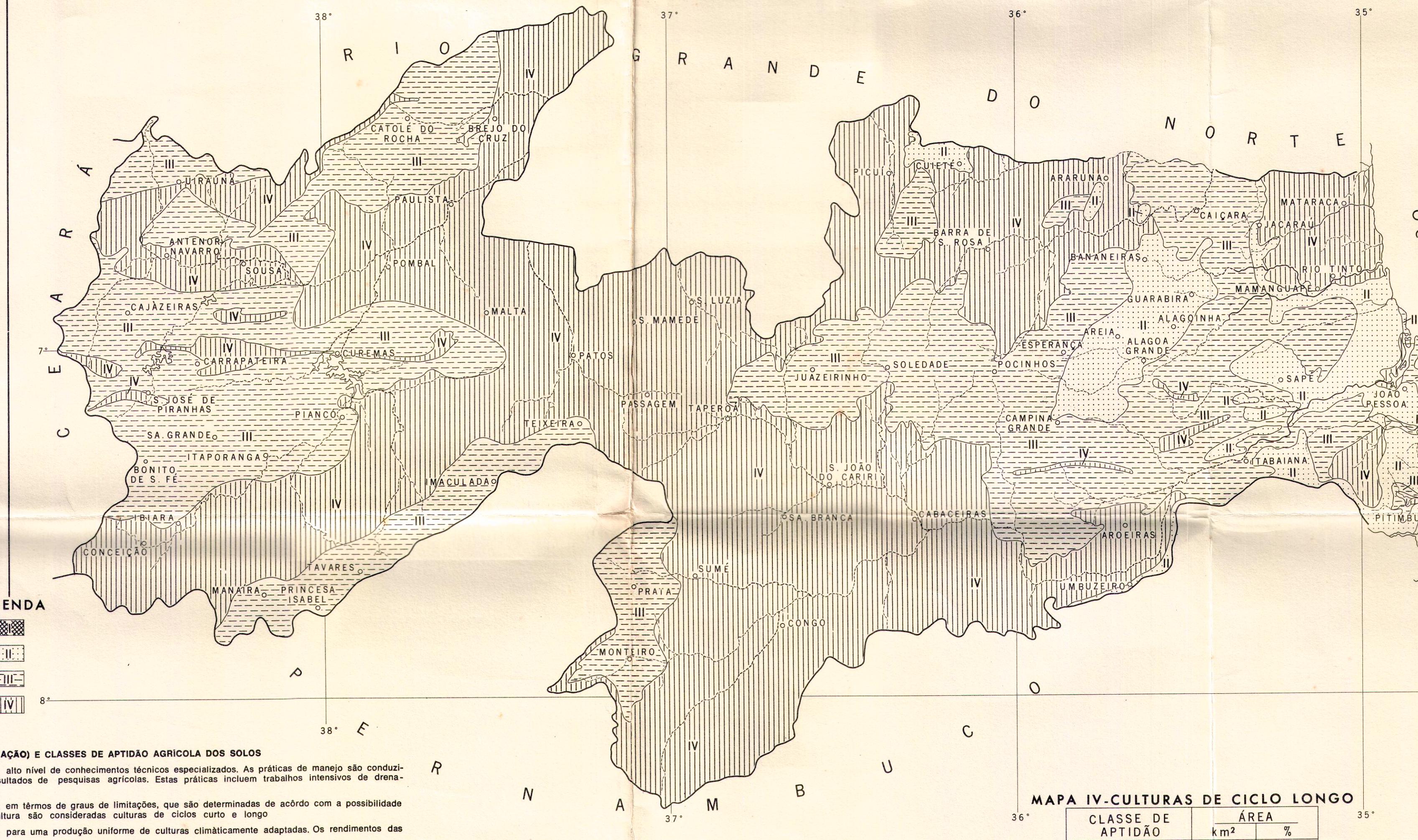
**Classes de aptidão** — As classes de aptidão, neste sistema de manejo, são definidas em termos de graus de limitações, que são determinadas de acordo com ou não de remoção ou melhoramento das condições naturais. Para uso geral na agricultura são consideradas culturas de ciclos curto e longo.

**Classe I — Aptidão boa** — As condições do solo apresentam limitações nula a ligeira para uma produção uniforme de culturas climáticamente adaptadas. As culturas são bons e não existem restrições importantes para as práticas de manejo.

**Classe II — Aptidão regular** — As condições do solo apresentam limitações moderadas para uma produção uniforme de culturas climáticamente adaptadas. As boas produções mas, a manutenção destas e a escolha de culturas, assim como as práticas de manejo, são restrinvidas por uma ou mais limitações que são movidas ou sómente parcialmente.

**Classe III — Aptidão restrita** — As condições do solo apresentam limitações fortes para uma produção uniforme de culturas climáticamente adaptadas. A produção é reduzida e a escolha de culturas é limitada, por uma ou mais limitações que não podem ser removidas.

**Classe IV — Inapta** — As condições do solo apresentam limitações muito fortes para uma grande variedade de culturas climáticamente adaptadas. A produção não é viável, devido à uma ou mais limitações que não podem ser removidas. É possível que algumas poucas culturas especiais possam ser adaptadas sob práticas de manejo incomuns.



CONVÊNIOS: MA/EPE SUDENE/DRN / MA/CONTAP/USA